

INFORMATIVO

S
SINJUS MG

CHEGA DE
CULTURA DO
← ATRASO

SINJUS CONVOCA
CATEGORIA PARA
ATO PÚBLICO CONTRA
OS ATRASOS DO TJMG

A cultura do atraso institucionalizada no Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG) segue refletindo negativamente na vida das servidoras e dos servidores do Órgão, gerando revolta e frustração diante do acúmulo de pautas sem respostas.

Nesse cenário, o SINJUS-MG convoca toda a categoria a demonstrar sua insatisfação em ato público durante a próxima sessão do Órgão Especial. Vista sua camisa de luta e compareça no dia 14 de outubro, às 13h, no hall do Edifício-Sede do TJ.

A intransigência no diálogo ficou evidente desde a primeira reunião entre a atual gestão com as entidades sindicais, realizada somente dois meses após a posse do presidente, desembargador Vicente de Oliveira Silva. Sem a participação efetiva do chefe da Casa, importantes demandas, como a implementação da Data-Base, questões relacionadas à carreira e a regulamentação da jornada de 8 horas, permaneceram sem definição. E, embora tenha sido sinalizada uma nova reunião até 15 de setembro, a Administração do Tribunal ainda não demonstrou abertura para negociação.

Apesar da apresentação do cálculo técnico que demonstra a viabilidade da implementação da recomposição salarial, produzido pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) a pedido do SINJUS e dos demais Sindicatos, os servidores do Judiciário são, até o momento, a única categoria do Estado que não recebeu a Data-Base de 2025.

O SINJUS vem denunciando a situação e ampliando a mobilização pela garantia dos direitos das servidoras e dos servidores. A campanha "Chega de Cultura do Atraso" já passou pelos setores do Órgão, ganhou as ruas de Belo Horizonte com anúncios digitais e segue pressionando nas redes sociais. Agora, é hora de avançar mais um passo e levar essa indignação para dentro do Tribunal.

Durante a próxima sessão do Órgão Especial, a categoria vai se reunir para cobrar do TJMG respostas e providências concretas para as demandas que permanecem pendentes. A presença das servidoras e dos servidores é fundamental para mostrar que estão atentos, mobilizados e dispostos a lutar para que seus direitos não sejam continuamente adiados.

Para o SINJUS, a postura adotada pela atual gestão também evidencia que a promessa de "gestão de continuidade" não pode significar a manutenção de práticas que deixam a categoria sem respostas. O que se espera do Tribunal é diálogo efetivo, respeito aos servidores e disposição concreta para avançar na garantia dos direitos.

"Entramos no Mês do Servidor Público sem nenhuma sinalização sobre as nossas demandas. Por isso, a presença da categoria é fundamental para demonstrarmos a nossa força e darmos voz às nossas reivindicações. A representatividade que buscamos começa com ação!", destacou o coordenador-geral do SINJUS, Felipe Rodrigues.

CONVOCAÇÃO

**É HORA DE OCUPAR OS ESPAÇOS,
COBRAR RESPOSTAS E FORTALECER A
LUTA PELOS DIREITOS DA CATEGORIA!**

14 DE OUTUBRO
(4ªF.) ÀS 13H

HALL DO TJ,
EM FRENTE AO ÓRGÃO ESPECIAL
AV. AFONSO PENA, 4001, SERRA